



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

LÍNGUA PORTUGUESA

1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila aborda a coesão e a modalização textual no terceiro trimestre. Os planos de aula reúnem textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas. O material apoia o planejamento docente e permite acompanhar como os estudantes relacionam informações, desenvolvem ideias e reconhecem os efeitos das escolhas de linguagem.

As aulas começam pela continuidade dos acontecimentos na narrativa e avançam para o emprego de pronomes, substituições lexicais e conectivos. Em seguida, trabalham a progressão temática, a organização das ideias e as relações entre coesão e coerência na argumentação. A leitura de textos multimodais amplia a análise para imagens, dados e legendas na construção do sentido, exigindo atenção às relações entre informação verbal e visual.

Na modalização, os estudantes examinam como os enunciados expressam certeza, dúvida, obrigação, permissão, proibição e avaliações do autor. O percurso termina com o estudo da impessoalidade e das marcas de opinião no texto dissertativo-argumentativo. As atividades práticas favorecem comparação, produção e revisão de textos, enquanto as respostas e os gabaritos oferecem referências para a mediação e a avaliação. Cada aula pode ser adaptada ao ritmo da turma sem perder a articulação com o trimestre.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Coesão e modalização textual

- Coesão narrativa e continuidade dos acontecimentos
- Pronomes e substituições lexicais na construção textual
- Conectivos e relações de sentido
- Progressão temática e organização das ideias
- Coesão e coerência na argumentação
- Relações entre informações em textos multimodais
- Certeza e dúvida na construção dos enunciados
- Obrigação, permissão e proibição nos textos normativos
- Modalização apreciativa e posicionamento do autor
- Impessoalidade e marcas de opinião no texto dissertativo-argumentativo

Habilidades

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais... **Esta é a amostra da apostila.**

Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

PLANEJAMENTO	
LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Coesão e modalização textual. Práticas de leitura, análise linguística e semiótica, escrita, oralidade e produção multimodal.	Coesão referencial e sequencial; continuidade narrativa; conectivos e relações de sentido; progressão temática; coerência argumentativa; relações entre informação verbal e visual. Modalização epistêmica, deôntica e apreciativa; marcas de opinião e estratégias de impessoalização em diferentes gêneros.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	... Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

LÍNGUA PORTUGUESA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Coesão e modalização textual	Coesão narrativa e continuidade dos acontecimentos
Nome:	Turma:

Uma narrativa apresenta fatos, mas o leitor precisa compreender como um acontecimento se liga ao seguinte. Essa ligação recebe o nome de **coesão narrativa**. Imagine uma personagem que encontra uma chave, entra em uma casa e descobre uma carta. Se o texto omitir a relação entre essas ações, a leitura pode parecer uma coleção de cenas soltas. A coesão orienta o percurso da história sem explicar tudo repetidamente.



As **expressões de tempo** organizam esse percurso. Termos como “na manhã seguinte”, “enquanto isso” e “pouco depois” indicam avanço, simultaneidade ou mudança de cena. Entretanto, a ordem em que os fatos são narrados nem sempre corresponde à ordem em que ocorreram. Uma lembrança pode interromper a ação presente; nesse caso, marcas temporais permitem reconhecer o retorno ao passado

e, depois, a retomada da cena principal.

Outro recurso importante é a **retomada** de pessoas, objetos e lugares. Depois de apresentar “Marina”, o narrador pode escrever “ela”, “a jovem” ou até omitir o sujeito, desde que seja possível identificar a personagem. Repetir sempre o nome torna o texto pesado; trocar a referência sem cuidado, porém, pode criar ambiguidade. Em “Marina avisou Clara quando ela chegou”, por exemplo, não fica claro quem chegou. A continuidade depende de referências precisas.

Por fim, a relação de **causa e consequência** dá sentido à passagem entre acontecimentos. “A janela ficou aberta; por isso, a chuva molhou a carta” estabelece uma conexão diferente de “A janela ficou aberta, embora a carta tenha permanecido seca”. Ao revisar uma narrativa, vale perguntar: quem realiza cada ação, quando ela ocorre e o que muda depois dela? As respostas revelam lacunas, repetições e ligações frágeis. Uma boa coesão conduz a leitura e preserva espaço para a curiosidade e a interpretação.

Questões

1. Leia: “Bianca encontrou um bilhete sobre a mesa. Saiu de casa. A porta estava aberta.” Que informações faltam para que o leitor compreenda melhor a relação entre os acontecimentos? Proponha duas possibilidades de ligação entre as cenas e explique como elas mudariam a história.

2. Em uma narrativa, um personagem encontra uma fotografia e, no parágrafo seguinte, aparece uma cena de sua infância. Como o narrador pode indicar que houve um retorno ao passado sem explicar diretamente “agora começa uma lembrança”? Dê um exemplo.

3. Considere a frase: “Sofia contou a Helena que ela perdera o ingresso.” Por que a retomada por “ela” pode prejudicar a compreensão? Reescreva a frase de duas maneiras, atribuindo a perda do ingresso a pessoas diferentes.



4. Uma história afirma: “O trem atrasou. André chegou depois do início da apresentação.” A segunda informação é necessariamente consequência da primeira? Explique o que o narrador precisaria acrescentar para estabelecer essa relação com segurança.

5. Um texto repete o nome da personagem em quase todas as frases. Substituir algumas ocorrências por pronomes sempre melhora a coesão? Explique em que situação a repetição pode ser útil e em que situação um pronome pode causar confusão.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia o trecho e considere a intenção do narrador: **Joana** encontrou a chave atrás do armário da cozinha **antes de Clara sair com a caixa**.

“Durante a mudança, Clara levou uma caixa até o carro, enquanto Joana permaneceu na cozinha. Antes de sair, ela encontrou uma chave atrás do armário.”

Qual revisão elimina a ambiguidade sem acrescentar informações que o narrador não forneceu?

- A) Enquanto Clara levava a caixa, Joana encontrou atrás do armário a chave que havia perdido.
- B) Depois que Clara saiu com a caixa, Joana encontrou uma chave atrás do armário da cozinha.
- C) Antes de Clara sair com a caixa, Joana encontrou uma chave atrás do armário da cozinha.
- D) Joana permaneceu na cozinha enquanto Clara encontrou uma chave atrás do armário e levou a caixa ao carro.

2. Leia: “Ao abrir a caixa, Raul reconheceu o caderno. Na semana anterior, ele o havia visto sobre a mesa de Lúcia. De volta ao presente, percebeu que faltavam páginas.”

Analise as asserções e a relação proposta entre elas:

- I. O leitor consegue entender a segunda frase como um retorno a um momento anterior, sem situar a descoberta das páginas ausentes nesse mesmo momento.
- II. As expressões “na semana anterior” e “de volta ao presente” sinalizam, respectivamente, a mudança para a lembrança e o retorno à cena da caixa.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

3. Leia a sequência: “Na sexta-feira, Livia deixou um envelope com Paulo. Ele prometeu entregá-lo a Teresa antes do ensaio. Quando Teresa chegou ao teatro, Paulo já havia saído. Mais tarde, Livia recebeu uma mensagem: ‘Ela leu tudo’.” Marque V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmação. Considere apenas o que o trecho permite concluir, sem completar as lacunas da história com suposições.

- () O pronome “lo”, em “entregá-lo”, retoma o envelope deixado por Livia.
- () A forma verbal “havia saído” situa a saída de Paulo antes da chegada de Teresa ao teatro.
- () A promessa de Paulo e a mensagem final comprovam que Teresa recebeu o envelope antes do ensaio.
- () A mensagem identifica quem a enviou e elimina qualquer dúvida sobre a forma como o envelope chegou à leitora.
- () A expressão “mais tarde” indica que Livia recebeu a mensagem depois dos acontecimentos narrados na cena do teatro, sem precisar a duração desse intervalo.

4. Uma editora recebeu cinco observações sobre passagens de uma narrativa. Relacione cada observação à revisão que resolve o problema indicado, preservando o sentido pretendido. **Relação correta:** _____

Coluna A	Coluna B
1. O narrador quer informar que Paula abriu o portão, mas escreveu: “Aline avisou Paula depois que ela abriu o portão.” 2. O aviso foi enviado porque a reunião foi cancelada, mas o texto diz: “A reunião foi cancelada. Apesar disso, a equipe recebeu um aviso.” 3. O teste ocorreu após o reparo, concluído numa segunda-feira, mas a história prossegue com: “No domingo, testaram o aparelho.” 4. Laura está no quarto; na frase seguinte, conversa com um vizinho na entrada do prédio, sem que o deslocamento seja narrado. 5. O mesmo parágrafo usa “o mapa” em três frases consecutivas, embora não haja outro objeto com que ele possa ser confundido.	A) “Ao descer até a entrada do prédio, Laura encontrou o vizinho e o cumprimentou.” B) “A reunião foi cancelada. Por isso, a equipe recebeu um aviso.” C) “O mapa estava sobre a mesa. Laura abriu o documento e observou as marcações.” D) “No domingo seguinte, testaram o aparelho.” E) “Depois que Paula abriu o portão, Aline a avisou.”

5. Complete as lacunas com as expressões: **no entanto — por esse motivo — enquanto isso — na véspera — a entrada.**

A) Quando Caio voltou ao ateliê, encontrou no chão a fotografia que Nádia lhe mostrara _____.

B) Ele reparou que a porta não estava fechada: _____ permanecia entreaberta.

C) Pensou em telefonar para Nádia; _____, o celular dela estava desligado.

D) No depósito, _____, alguém deslocava caixas sem acender a luz.

E) Caio ouviu o ruído vindo daquela direção e, _____, decidiu verificar o que acontecia.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: A história entre os fragmentos

Objetivo: Reorganizar os acontecimentos de uma narrativa, acrescentar ligações claras entre as cenas e revisar pronomes e outras retomadas. Ao comparar versões, os estudantes deverão explicar como a ordem dos parágrafos e as escolhas de linguagem alteram o que o leitor sabe em cada momento da história.

Duração: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos.

Organização e materiais: Forme grupos de três ou quatro estudantes. Cada grupo receberá os cinco fragmentos impressos em tiras separadas, uma folha para registrar hipóteses e folhas para o rascunho e a versão final. É útil oferecer lápis de duas cores: uma para marcar pistas presentes no texto e outra para destacar as frases acrescentadas pelo grupo. A versão final deve preservar os acontecimentos dos fragmentos, mas pode incluir expressões de tempo, frases de passagem e retomadas mais precisas.

Narrativa para recortar e embaralhar:

- **Fragmento A** — No arquivo da biblioteca, a atendente entregou a Lia uma caixa identificada pelo mesmo número. Dentro havia um gravador e uma folha com o nome de uma antiga moradora da praça. Lia colocou os fones, mas a gravação começou com um ruído.
- **Fragmento B** — Ao comparar a fotografia com o espaço atual, Lia percebeu que o banco retratado já não existia. Ela anotou as informações encontradas e procurou moradores que talvez reconhecessem a mulher registrada na imagem.
- **Fragmento C** — Lia encontrou um envelope sob a porta. A fotografia mostrava uma praça e uma mulher junto a um banco. No verso, apareciam um número e a indicação de um arquivo. Lia reconheceu o lugar, mas não soube identificar quem havia feito o registro.
- **Fragmento D** — A voz finalmente ficou nítida: a antiga moradora contava que fotografara a praça no dia em que os vizinhos decidiram impedir a retirada de um banco. A gravação esclarecia por que aquela imagem havia sido guardada, mas não dizia quem enviara o envelope.
- **Fragmento E** — Um estalo interrompeu o aparelho no meio da frase: “Foi ela quem pediu que...”. Sem ouvir o restante, Lia imaginou que a mulher da fotografia tivesse tomado sozinha a decisão de retirar o banco.

Aula 1 — Investigar a ordem dos acontecimentos

Entregue os fragmentos fora de ordem e reserve alguns minutos para a leitura individual. Cada estudante deve marcar palavras que ligam uma parte da história a outra: o número escrito na fotografia e na caixa, o gravador, a frase interrompida e a referência ao banco. Em seguida, o grupo organiza as tiras e registra uma primeira sequência. Para justificar cada passagem, os estudantes precisam apontar uma pista do texto, e não apenas dizer que a ordem “parece melhor”.

Durante a discussão, o professor pode perguntar de onde Lia obteve o número usado no arquivo e o que precisa acontecer antes de a voz ficar “finalmente” nítida. Convém não confirmar a resposta nesse momento. Ao final da aula, cada grupo entrega sua sequência provisória, acompanhada de duas justificativas e de uma dúvida que ainda não conseguiu resolver. Esse registro permitirá observar, mais tarde, se a leitura mudou após a revisão.

Aula 2 — Escrever as passagens entre as cenas

Com a sequência provisória à vista, os grupos transformam as tiras em uma narrativa contínua. Antes de escrever, analisam cada encontro entre dois fragmentos e identificam o que falta para o leitor acompanhar a ação: uma passagem de tempo, um deslocamento, a retomada da gravação ou uma explicação sobre o objeto mencionado. Para orientar essa análise, podem registrar três perguntas na margem do rascunho:

- Onde Lia está no fim de uma cena e onde aparece na seguinte?
- Que acontecimento permite compreender sua próxima ação?
- O leitor dispõe, naquele momento, das mesmas informações que Lia?

Os estudantes acrescentam apenas as ligações necessárias. Por exemplo, a ida à biblioteca precisa ser situada, mas não é necessário descrever todo o trajeto. Depois, um integrante lê o texto em voz alta enquanto os demais assinalam os pontos em que precisaram voltar à frase anterior. O grupo termina a aula com um rascunho completo, mantendo destacadas as passagens que criou.

Aula 3 — Revisar as retomadas e testar a leitura

Nesta aula, cada grupo examina as referências a Lia, à mulher da fotografia e à antiga moradora. Os estudantes indicam a quem se refere cada “ela” e verificam se um leitor que ainda não conhece a sequência faria a mesma identificação. Quando houver dúvida involuntária, podem repetir um nome ou substituí-lo por uma expressão mais precisa. Também devem observar se uma retomada cria uma certeza que a história ainda não

oferece: a mulher fotografada, por exemplo, não deve ser identificada automaticamente como a pessoa que gravou o relato.

Em seguida, os grupos trocam os rascunhos. Os leitores anotam uma passagem que compreenderam sem dificuldade, uma frase que exigiu releitura e a interpretação que fizeram da interrupção da gravação. Ao receber a devolutiva, cada grupo decide quais alterações são necessárias. O professor ajuda a distinguir a **ambiguidade que atrapalha a compreensão da dúvida que a história pretende manter**, como a identidade de quem enviou o envelope. Ao fim da aula, os estudantes registram pelo menos duas revisões e explicam o motivo de cada uma.

Aula 4 — Comparar versões e efeitos de sentido

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 — Finalizar a narrativa e justificar as escolhas

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (119 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-portuguesa-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>